

CONFERÊNCIA

“Indicadores formais da economia mostram bom ritmo de crescimento”

por Ronaldo D'Ercole
de São Paulo

“Os investimentos devem aumentar e a economia brasileira vai retomar um bom ritmo de crescimento em 1989, embora os indicadores formais sinalizem o contrário. Neste processo, a economia invisível terá importante papel ou seja, aqueles setores da economia que funcionam informalmente sem recolher impostos e cujos lucros não são contabilizados pelo governo.” Esta opinião foi manifestada por José Eduardo Andrade Vieira, presidente do Banco Bamerindus do Brasil S.A., durante exposição aos participantes do I Curso Gazeta Mercantil de Jornalismo Econômico e Negócios, na sexta-feira em São Paulo.

Para o presidente do Bamerindus, o alto nível de consumo de energia na indústria e o baixo nível de desemprego no País são dados que revelam uma economia não estagnada, mas sim em evolução. Andrade Vieira argumentou ainda que, apesar de as projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) indicarem uma taxa de crescimento de apenas 0,4% neste ano, as empresas estão investindo na produção.

Este fenômeno, segundo ele, estaria se mostrando mais acelerado no segmento de pequenas e microempresas. O banqueiro justificou sua opinião citando que, enquanto em todo o Plano Cruzado foram registrados 12 mil pedidos para a criação de pequenas e microempresas no Paraná, apenas neste ano as solicitações já somam 30 mil no estado.

PACTO SOCIAL

Andrade Vieira também se mostrou otimista sobre a contribuição que o pacto social contra a inflação pode trazer ao País. “O pacto antiinflacionário já está funcionando e dando resultados positivos”, afirmou ele, observando que o sucesso desta iniciativa deve ser visto como um grande desafio a empresários e trabalhadores. Já que estes dois setores devem agora o



José Eduardo de Andrade Vieira

direito de discutir previamente medidas que o governo deseje implantar na economia.

O governo, aliás, tem uma função muito definida na opinião do banqueiro. “Já há consenso no Brasil de que a causa da inflação é o déficit público. O pacto pressupõe que o governo irá combatê-lo”, afirmou Andrade Vieira, para quem a crise brasileira é mais política que econômica.

Aos governadores estaduais que neste momento se debatem com o governo federal sobre o orçamento da União para 1989 e a forma de pagamento de suas dívidas externas, o presidente do Bamerindus mandou um recado muito claro. “Uma atitude patriótica que os governadores poderiam adotar seria prontificarem-se a pagar suas dívidas junto ao governo”, disse.

Na opinião do presidente do Bamerindus o ano de 1989 será “muito rico” ao País também no plano político, dado que só agora o pluripartidarismo passou a existir no Brasil. “Em 1985 nós saímos da ditadura militar e caímos na ditadura do PMDB. As eleições deste ano foram benéficas na medida em que trouxeram de volta o regime de pluripartidarismo”, disse.

Sobre as eleições das esquadras no plano municipal, Andrade Vieira disse acreditar que partidos como PT e PDT têm todas as condições de realizar uma boa administração nas prefeituras que conquistaram em 15 de novembro.